

“ARQUITETURA SEM ARQUITETOS”: o vernáculo na cidade de Trindade  
(Séc. XIX-XX)

Lásara Helena Alves de Assis<sup>1</sup>  
Núcleo de Estudos e Pesquisas do Edifício e da Cidade (NEPEC)  
Universidade Católica de Goiás

Este trabalho apresenta uma nova abordagem para a compreensão da arquitetura vernacular, nova abordagem no sentido de que a arquitetura vernacular não é reconhecida para as academias como uma forma de aprendizagem, pois ela abarca um conhecimento diferenciado para sua execução. Para a arquitetura erudita ela é realizada com a presença do profissional arquiteto, ou seja ele que realiza com um projeto e na arquitetura vernacular a construção é realizada por pessoas anônimas, sem conhecimento prévio, seu conhecimento é realizado pela tradição não havendo muita diferença entre elas nas suas construções, suas diferenças surgem quando o clima ou a topografia pedem. Portanto para poder compreender este tipo de construção deve-se adentrar em outros aspectos como na sua forma de habitar, é um entendimento sócio-cultural, na sua relação com a família, na tradição de crença e fé e na diversão.

Assim, a arquitetura vernacular “arquitetura sem arquitetos:” o vernáculo na cidade de Trindade propõe esse tipo de análise na casal rural goiana como exemplo identificador deste tipo de arquitetura.

Palavras-Chave: Trindade; história; arquitetura goiana.

---

<sup>1</sup> E-mail: lasarahelena@hotmail.com